



H0828

MEMÓRIAS DAS ELITES HAITIANAS E A CONSTRUÇÃO DE DISCURSOS SOBRE SI

Marcos Pedro Magalhães Rosa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Debrucei-me sobre autobiografias de membros da elite haitiana, mais especificamente as de Robert Malval e Odette Roy Fombrun, a fim de sistematizar como a elite haitiana constrói discursos sobre si mesma. Nos dois livros, tornou-se latente a maneira como os autores invocavam a história do país, a historiografia da revolução para, a partir dela, desenhar sua árvore genealógica. O início das famílias lança suas raízes no solo fértil da construção da nação, e cresce a partir dali traçando com a historiografia do país a extensão de seus galhos. A importância dessa história viva é então elevada ao grau de legitimador da existência da elite. Paralela a essa construção, no livro de Odette observa-se a descrição de um conjunto de hábitos distintivos que, através de uma aproximação com uma idéia do que é ser francês, a autora identifica, ainda criança, seu lugar na sociedade haitiana. Tais traços são o uso da língua francesa, o uso de talheres e a sutileza de ter flores recém-colhidas sobre a mesa.

Haiti - Memória - Elites